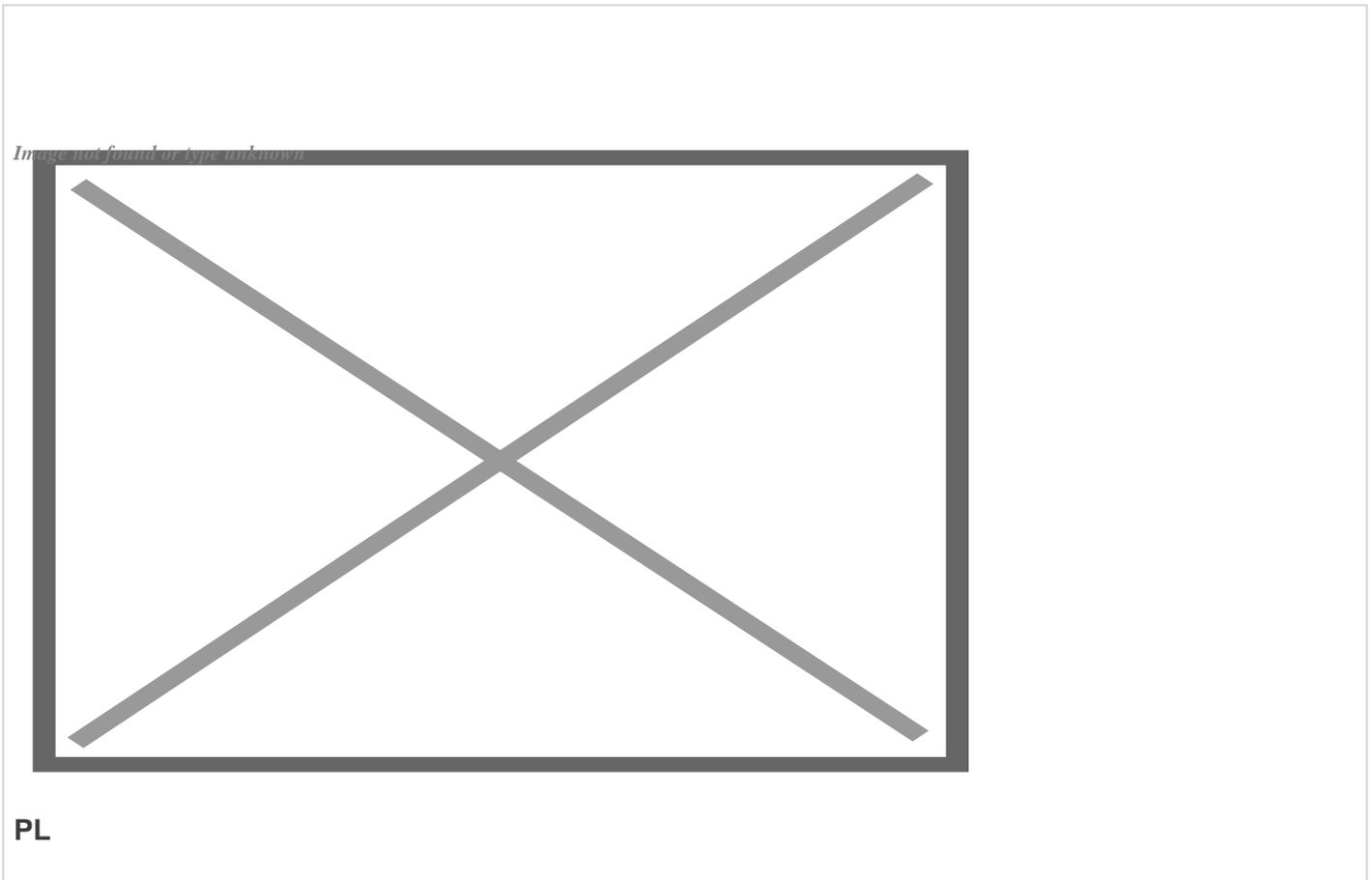


Cuba em favor de articular ações para enfrentar inflação



Por Maria Josefina Arce

Cuba formulou propostas concretas na Cúpula Antiinflacionária, convocada pelo presidente do México, Andrés Manuel López Obrador, para unir esforços diante dos elevados preços de alimentos e serviços que atentam contra o bem-estar dos povos da América Latina e o Caribe.

Falando no encontro, realizado em formato virtual, o presidente cubano, Miguel Diaz-Canel, se pronunciou por facilitar e ampliar a troca de bens e eliminar tarifas e outras barreiras não tarifárias que freiam o comércio, porquanto impedem ou desestimulam a entrada de uma mercadoria num país.

Lançar mão do comércio barter foi uma das recomendações do presidente cubano. É uma modalidade de compensação baseada na troca direta de bens e serviços entre o importador e o exportador, sem que haja movimento de fundos.

É uma opção para as nações pequenas da região e as que são vítimas, como Cuba, de sanções e outras medidas coercitivas que envolvem perseguição financeira.

No caso de Cuba, as operações de importação se paralisam com frequência porque o pagamento não chega aos fornecedores, ou não recebe o dinheiro correspondente às suas exportações, porque os bancos rejeitam ou esquivam trabalhar de maneira direta ou indireta com a Ilha por causa da ameaça de possíveis sanções previstas nas leis do bloqueio norte-americano.

A necessária complementaridade foi defendida por Diaz-Canel, pois abre o caminho ao encadeamento produtivo e comercial, sempre de maneira solidária e soberana.

Cada país contribuiria para esta cooperação nos âmbitos que destaca, sendo, por tanto, uma relação proveitosa para todos na região.

Nesta complementaridade trabalha, por exemplo, a ALBA-TCP (Aliança Bolivariana para os Povos de Nossa América -Tratado dos Povos) desde sua fundação, em 2004, incentivando projetos entre seus países membros, alguns deles presentes na Cúpula Antiinflacionária, como Cuba, São Vicente e Granadinas, Venezuela e Bolívia.

Na Cúpula, da que participaram em formato virtual os chefes de Estado e de Governo de dez nações da região, Diaz-Canel exortou a promover a transferência de tecnologia para a produção de alimentos. Isto permitiria, disse, avançar na diminuição das assimetrias entre os países nesse setor e satisfazer as necessidades dos povos.

O presidente cubano ofereceu aos participantes a vasta experiência de seu país na área de saúde. Todos conhecem a assistência médica solidária da Ilha a outras nações em casos de desastres naturais e também para ajudar a elevar os indicadores sanitários.

No encontro virtual, Cuba reiterou seu compromisso com os esforços regionais para garantir um crescimento econômico que promova a inclusão, a equidade e a sustentabilidade da segurança alimentar de nossos povos.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/318913-cuba-em-favor-de-articular-aco-es-para-enfrentar-inflacao>



Radio Habana Cuba